

A' eruditã, e discretã Apologia, que o Illustrissimo, e  
Excellentissimo Senhor Marquez de Valença fez  
em defenza do Theatro Hespanhol, em que pro-  
mette, e cumpre generoso não offender o  
Theatro Francez.

# SONETO.



Theatro Hespanhol já se rendia  
A' violencia da Critica Franceza,  
Que mais, que em sua força, na agudeza  
Do seu douto Sequaz funda a ousadia.

Mas os injustos golpes lhe desvia  
Heroico Defensor de alta grandeza,  
E do solido escudo na firmeza  
Lhe assegura os trofeos, que já perdia.

Só o escudo lhe deo, não vibra a lança,  
Que superfluo seria outro instrumento  
Para a insigne victoria, que lhe alcança.

Foy nobre acção de generoso alento  
Recuperarlhe a gloria sem vingança,  
Tirando o horror do estrago ao vencimento.

*De Joaõ Manoel de Mello.*

El mundo, e disposta a ser a mais  
Excelentissimo Senhor Marquez de Valença por  
em defesa do Reino Espanhol, em que pro-  
metto, e cumpro sempre e não offendo o  
Reino Francês.

# SONETO.



Theatro Espanhol já se rendia  
A violência da Critica Francêza,  
Que mais, que em sua força, as agudezas  
Do seu dote de qua se anda a curadia.

Os insultos golpes lhe devia  
Herico Defensor de alta grandeza,  
E do solido estudo as firmes  
Lhe assegurou os trocos, que já perdia.

Quando o estudo lhe deu, não vicia a lãça,  
Que superfluo seria outro instrumento  
Para a insignis victoria, que lhe alcança.

Por nobre accão de generoso alato  
Recuperar-lhe a gloria sem vingança,  
Fizão o horror do effogo ao vencimento.

De João Manoel de Avello.